



2023

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS





INTRODUÇÃO

Fundado em 6 de maio de 1974 por Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota, o Partido Social Democrata, então sob o nome Partido Popular Democrático (P.P.D.), veio a ser legalizado em 17 de janeiro de 1975, alterando a sua designação em 3 de outubro de 1976. O seu símbolo viria a ser criado em julho, onde se destacam as três setas, representativas dos valores fundamentais da social-democracia, a saber, a liberdade, a igualdade e a justiça social, a solidariedade.

Este relatório que agora se apresenta versa sobre a atividade e as contas do Partido no exercício económico de 2023.

Nos termos do disposto na alínea e) do nº. 1 do artigo 25.º dos Estatutos do PSD, cabe ao Secretário-Geral do Partido Social Democrata remeter as contas do Partido para sua aprovação, norma a que se dá cumprimento com o presente relatório de gestão do ano de 2023.

O presente relatório espelha os resultados da gestão corrente do último ano de 2023, marcado politicamente pela **realização de Eleições Regionais na Madeira a 24 de setembro** e pela **realização do 41º Congresso Nacional a 25 de novembro**, no qual foi aprovada a Revisão dos Estatutos Nacionais do Partido.

O ano de 2023 é ainda marcado politicamente pela demissão do então Primeiro-Ministro António Costa, a 7 de novembro, demissão aceite pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa a 7 de dezembro, provocando a dissolução da Assembleia da República a 15 de janeiro de 2024 e **marcação de Eleições Legislativas a 10 de março** desse ano.



A ATIVIDADE NO ANO DE 2023

Em 2023 filiaram-se 6.915 novos militantes (+ 1.631 comparativamente a 2022) e desfilaram-se 301 militantes (- 131 comparativamente a 2022), o que se traduziu num **crescimento real de 6.614 novos militantes** (+ 1.702 comparativamente a 2022).

Destacaram-se, ainda, as seguintes iniciativas, eventos ou momentos do PSD:

- **Sentir Portugal**, percorrendo 216 concelhos, 71 dias na estrada, nas Comunidades Portuguesas (Alemanha, Bélgica, França, Luxemburgo e Suíça) e nos 16 distritos de:
 - **Coimbra** (de 16 a 20 de janeiro);
 - **Guarda** (6 a 10 de fevereiro);
 - **Comunidades na Europa** (de 22 a 29 de março);
 - **Lisboa – Área Metropolitana** (de 17 a 21 de abril);
 - **Leiria** (de 9 a 13 de maio);
- **Setúbal** (de 19 a 22 de junho);
- **Madeira** (de 23 a 26 de julho);
- **Bragança** (de 21 a 23 de agosto);
- **Portalegre** (de 3 a 7 de setembro);
- **Santarém** (de 18 a 22 de setembro);
- **Porto** (de 10 a 14 de outubro);
- **Vila Real** (de 22 a 25 de outubro);
- **Lisboa – Área Oeste** (de 2 e 3 de novembro);
- **Faro** (de 13 a 16 de novembro);
- **Beja** (de 11 a 13 de dezembro);
- **Aveiro** (de 17 a 20 de dezembro);

- **12ª Universidade da Europa**, na Curia, de 24 a 26 de fevereiro de 2023;
- **Sessões descentralizadas “Construir a Alternativa”**, em todas as Assembleias Distritais, de 27 de fevereiro a 19 de março de 2023;
- **49º Aniversário do PSD**, em Coimbra, a 6 de maio de 2023;
- **2º Encontro de Verão das Comunidades Portuguesas**, em Albufeira, a 12 de agosto de 2023;
- **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, Algarve, a 14 de agosto de 2023;
- **19ª edição da Universidade de Verão** em Castelo de Vide, de 28 de agosto a 3 de setembro de 2023;
- **41º Congresso Nacional** em Almada, a 25 de novembro de 2023;
- **Encontro Alargado do CEN** em Lisboa, a 2 de dezembro, com a presença da Presidente do Parlamento Europeu Roberta Metsola;
- **4 Campanhas Nacionais de Comunicação Exterior (Outdoors):** “Nem com Maioria Absoluta” em abril, “Consigo” em maio, “Baixar os Impostos Já” em agosto e “Unir Portugal” em novembro de 2023.

Verificaram-se os seguintes gastos associados aos eventos mais relevantes:

| Evento | 2022 | | 2023 | |
|----------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|
| | Receitas | Gastos | Receitas | Gastos |
| Campanha eleitoral - Legislativas 2022 | 1,930,306.28 € | 1,968,109.03 € | - € | - € |
| Congresso Nacional PSD | 77,858.22 € | 330,626.29 € | 64,376.50 € | 202,972.60 € |
| Aniversário PSD | - € | 1,106.50 € | - € | 39,201.09 € |
| Eleições Diretas Internas | - € | 5,322.51 € | - € | - € |
| Festa Pontal | - € | 74,861.67 € | 12,980.00 € | 81,039.15 € |
| Universidade de Verão | 7,487.83 € | 83,389.63 € | 8,200.00 € | 80,047.78 € |
| Universidade da Europa | - € | - € | 3,570.00 € | 7,031.61 € |
| Sentir Portugal | - € | 39,590.69 € | - € | 171,629.21 € |
| Conselho Estratégico Nacional (CEN) | - € | - € | - € | 29,145.02 € |
| Campanhas Nacionais de Outdoors | - € | 53,229.00 € | - € | 88,929.00 € |
| | 2,015,652.33 € | 2,556,235.32 € | 89,126.50 € | 699,995.46 € |

Na área da comunicação manteve-se a aposta na promoção do Partido e da sua atividade através das redes sociais e de outros dispositivos, tratando-se já, nesta altura, de canais profissionalizados.

Redes Sociais

1 janeiro 2023 a 31 dezembro 2023

SEGUIDORES



Facebook:

168.366 seguidores
(+ 1.775 seguidores; + 1%)



Instagram:

48.030 seguidores
(+ 5.252 seguidores; + 16%)



Twitter:

71.241 seguidores
(+ 4.235 seguidores; + 6%)



LinkedIn:

5.380 seguidores
(+ 1.242 seguidores; + 30%)

ALCANCE



Facebook:

1,4M



Instagram:

275,4 mil

VISITAS AO PERFIL E PÁGINA



Facebook:

368,6 mil



Instagram:

140,2 mil

CAMPANHA ELEITORAL REGIONAIS MADEIRA 2023

Em 2023 ocorreram Eleições Regionais na Madeira, a 24 de setembro.

O Partido realizou uma **despesa global de € 388.881**, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de € 271.912, o que resulta num **resultado negativo de € 116.278**, após deduzida a contribuição do parceiro de coligação. A Sede Nacional assumiu € 95.766 deste valor.



PASSIVO

O PSD persistiu no seu objetivo de reduzir passivo, evidenciando-se, em concreto, a evolução nas rubricas referentes às eleições autárquicas.

| PASSIVO | 2022 | 2023 | Dif. € | % |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
| TOTAL | 4,950,447.60 € | 4,672,950.48 € | - 277,497.12 € | - 5.61% |

| Eleições e Financiamento Bancário | 2022 | 2023 | Dif. € | % |
|-----------------------------------|----------------|--------------|----------------|---------|
| Autárquicas 2005 | 32,225.92 € | 32,225.92 € | - € | 0.00% |
| Autárquicas 2009 | 89,375.39 € | 88,683.90 € | - 691.49 € | -0.77% |
| Autárquicas 2013 | 413,610.73 € | 400,291.91 € | - 13,318.82 € | -3.22% |
| Autárquicas 2017 | 538,244.19 € | 421,484.96 € | - 116,759.23 € | -21.69% |
| Autárquicas 2021 | 94,961.87 € | 82,620.89 € | - 12,340.98 € | -13.00% |
| Financiamento Bancário 2023 | 1,108,011.54 € | 718,083.80 € | - 389,927.74 € | -35.19% |

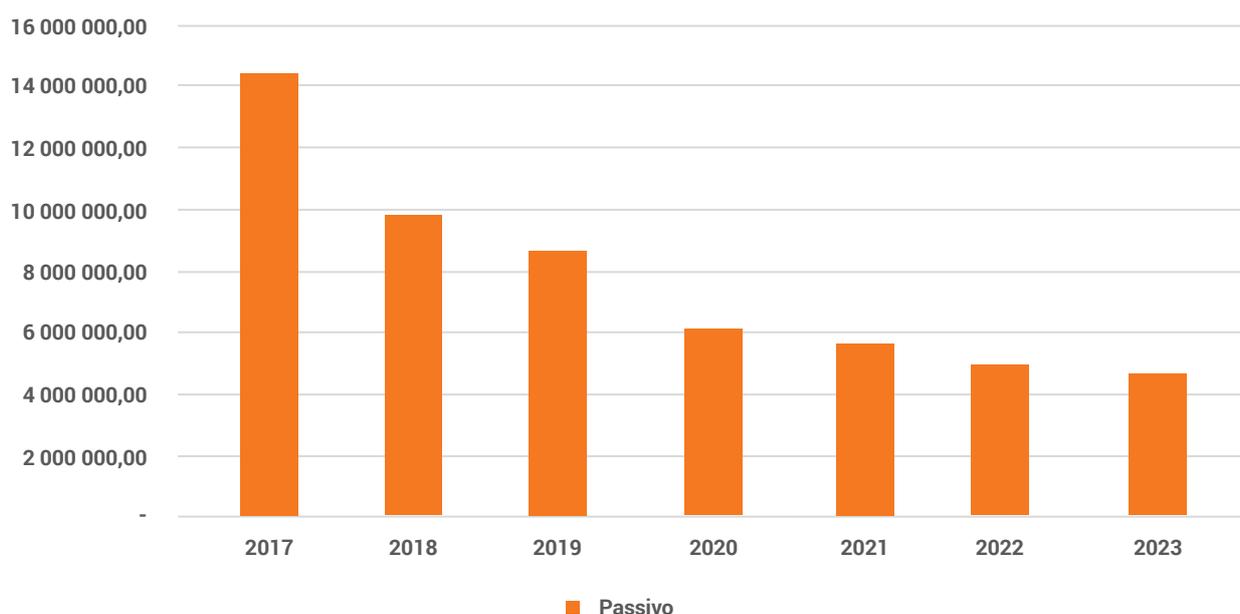
Relativamente ao **passivo de fornecedores referente a eleições autárquicas**, registou-se uma **redução de 13,9% em 2023**, num montante que ascende a **€ 143.110**.

Relativamente ao **passivo de fornecedores corrente**, registou-se um **aumento de 22,44% em 2023**, num montante que ascende a **€ 330.404**, dos quais € 93.361 são da responsabilidade da Sede Nacional (28,25%), relativos a saldos pontuais de final de ano de fornecedores recorrentes, e € 234.464 (71,75%) da responsabilidade das Estruturas Descentralizadas e Autónomas no âmbito da sua gestão corrente.

Relativamente ao **passivo bancário**, referente na sua quase totalidade ao PSD Madeira, registou-se uma **redução de 35,19% em 2023**, num montante que ascende a **€ 389.927**.

Na globalidade, no ano de 2023, o Partido registou uma **redução global do passivo de 5,61%**, num montante que ascende a **€ 277.497**, mantendo e reafirmando o seu compromisso de redução sustentável do passivo, atualmente em **€ 4.672.950**.

EVOLUÇÃO DO PASSIVO CONSOLIDADO (EM EUROS)



RESULTADOS

O ano de 2023 foi um ano marcado por forte atividade política, no seguimento do que vinha sendo hábito desde o início do 2º semestre de 2022 com a atual Comissão Política Nacional, o que se traduziu num aumento de € 449.540 (12%) em fornecimentos e serviços externos, nas suas principais rubricas, associados a eventos e a iniciativas políticas.

A subvenção pública anual em 2023, em virtude da revisão anual do Indexante de Apoio Social (I.A.S.) teve um aumento de € 517.341 (8,4%), o que permitiu suportar parcialmente o aumento da atividade política, a continuidade da política de apoio às estruturas descentralizadas e autónomas e manter o nível de investimento do Partido na sua gestão corrente, património e infraestrutura digital e tecnológica.

O **resultado do exercício (antes de depreciações e gastos de financiamento)** do Partido ascendeu a **€ 648.144** (uma redução de € 97.695 comparativamente a 2022, ou seja, - 13%).

Fruto da reavaliação patrimonial ocorrida em 2022, com o apoio de uma empresa especializada, que determinou um acréscimo da valorização patrimonial do Partido em 8,9 milhões de euros (36%), em

2023 as depreciações e amortizações tiveram consequentemente um incremento face ao exercício anterior de € 349.414 (35%), totalizando € 1.336.763, pelo que o **resultado líquido do exercício** do Partido em 2023 cifrou-se em - **€ 751.292**, tendo o **resultado da atividade corrente** do Partido ascendido a - **€ 632.096** (excluindo o resultado negativo de € 116.279 das Eleições Regionais da Madeira)

O Partido continua a apresentar uma **situação líquida confortável de 29 milhões de euros**.

O resultado apresentado nas Demonstrações Financeiras, e solidez financeira, permite continuar a encarar com grande otimismo a negociação de financiamentos para as campanhas eleitorais, sempre que necessário. Na presente conjuntura, constatamos ser-nos possível obter excelentes condições de financiamento na banca em virtude dos números apresentados.

O PSD deve dar continuidade ao esforço de consolidação das suas contas financeiras e da aposta na redução do **Passivo**, que ascende, ainda, aos **€ 4.672.950**, libertando os recursos indispensáveis à atividade política.

EVENTOS E INICIATIVAS

No ano de 2023 teve lugar **41º Congresso Nacional do PSD** que se realizou em Almada, no qual o Partido aprovou a sua Revisão Estatutária e deu início à Pré-Campanha para as Eleições Legislativas que viriam a ocorrer a 10 de março do ano seguinte, tendo-se mantido as inovações anteriormente introduzidas nos processos digitais de credenciação, com os bons resultados evidenciados nos Congressos anteriormente realizados.

De destacar ainda, mais uma edição da tradicional **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, no Algarve, assim como novas edições da **Universidade da Europa** (12ª edição) na Cúria (Aveiro) e da **Universidade de Verão** (19ª edição) em Castelo de Vide (Portalegre).

De janeiro a dezembro, cumprindo o compromisso assumido em Congresso, e com o objetivo de contactar com a realidade local e dialogar com os cidadãos, famílias, municípios e instituições, o **Sentir Portugal** realizou-se **em 16 distritos e nas Comunidades Portuguesas** na Europa (Alemanha, Bélgica, França, Luxemburgo e Suíça) numa iniciativa política inédita de proximidade política do Presidente Luís Montenegro.

Destaca-se ainda ao longo do ano a forte atividade política junto da sociedade civil do **Movimento**

Acreditar e do **Conselho Estratégico Nacional (CEN)**, este último com grande destaque no final do ano com o seu **Encontro Alargado do CEN** em Lisboa, a 2 de dezembro, com a presença da Presidente do Parlamento Europeu Roberta Metsola.

Também ao longo do ano o Partido manteve uma aposta forte na sua comunicação exterior com **4 Campanhas Nacionais de Outdoor**, destacando desta forma as suas mensagens políticas mais fortes e relevantes ao longo do ano.

De destacar ainda, o investimento que tem vindo a ser feito na desmaterialização dos processos da Secretaria-Geral, estando previsto até final do ano de 2024 uma única plataforma para gestão dos militantes (menores e maiores de idade), do processo eleitoral (da convocatória à eleição), da gestão de convocatórias não eleitorais e dos órgãos de gestão.



BREVE NOTA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 2023 o resultado da atividade corrente do Partido ascendeu a - € 632.096 e o resultado líquido do exercício do Partido ascendeu a - € 751.292.

Apesar da continuidade de objetivar a contenção de gastos, o retomar de uma forte atividade política por parte da atual Comissão Política Nacional, bem como a continuidade de eventos e iniciativas políticas relevantes, justificaram o aumento de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, com impacto negativo no resultado líquido.

Do lado dos rendimentos, e como referido anteriormente, a subvenção do Estado aumentou, derivado do aumento do indexante de apoios sociais (IAS), já o valor das quotizações de militantes teve um ligeiro aumento sem relevância, fruto da atividade eleitoral interna a nível distrital e concelhio.

Na rubrica dos donativos registou-se um decréscimo, algo encarado como natural em virtude da duração das campanhas eleitorais ocorridas no período.

Apresentam-se em termos comparativos algumas rubricas dos gastos incorridos na Sede Nacional do PSD:

| GASTOS | 2022 | 2023 | Dif. € | % |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| Deslocações e Estadas | 269,819.50 € | 370,122.38 € | 100,302.88 € | 37.17% |
| Telecomunicações | 50,133.60 € | 45,013.71 € | -5,119.89 € | -10.21% |
| Serviços Informáticos de Dados | 105,996.93 € | 123,556.74 € | 17,559.81 € | 16.57% |
| Assistência Técnica Informática | 15,744.00 € | 15,744.00 € | - € | 0.00% |
| Assessoria Contabilidade | 102,803.40 € | 81,106.20 € | -21,697.20 € | -21.11% |
| Combustíveis | 79,218.05 € | 99,560.88 € | 20,342.83 € | 25.68% |
| Vigilância e Segurança | 96,970.43 € | 20,331.03 € | -76,639.40 € | -79.03% |
| Prestação de serviços Media | 7,084.80 € | 7,084.80 € | - € | 0.00% |
| Manutenção de viaturas | 14,710.32 € | 8,382.83 € | -6,327.49 € | -43.01% |
| Serviço de Correio Postal (CTT) | 7,611.92 € | 8,066.91 € | 454.99 € | 5.98% |
| Seguros | 28,758.36 € | 42,479.13 € | 13,720.77 € | 47.71% |
| TOTAL | 778,851.31 € | 821,448.61 € | 42,597.30 € | 5.47% |

Em 2023, a **Sede Nacional do Partido transferiu para apoio às estruturas** internas e autónomas, entre subsídios ordinários (€ 555.139, mais 1% face a 2022) e **extraordinários** (€ 236.552, mais 52% face a 2022 e 192% face a 2021). No conjunto de ambos **o montante de € 791.692** significa mais 20% face a 2022 e 34% face a 2021.

Relativamente aos subsídios extraordinários **€ 56.824** foram direcionados para **obras de requalificação** de sedes concelhias e distritais do Partido e **€ 54.991** como **complicação** da Sede Nacional à **aquisição** das **novas Sedes** das Distritais de Lisboa – Área Oeste e Évora. Os restantes **€ 124.736** foram direcionados para **apoio direto à atividade política** das estruturas internas e autónomas.

Acresce ainda e a título de **distribuição de quotizações** recebidas **o montante de € 344.672** referentes aos 3.º e 4.º trimestres de 2022, bem como aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2023.

Desta forma, durante o ano fiscal em análise, **a Sede Nacional do Partido transferiu para as estruturas descentralizadas o montante total de € 1.136.364.**

RECURSOS HUMANOS E BALANÇO SOCIAL

Em 2023, o PSD continuou a consolidar sinergias quanto ao seu quadro de pessoal.

O número de colaboradores do PSD manteve-se relativamente estável em 2023 com incremento global de 5 colaboradores (2 aposentações; 2 novos colaboradores por internalização do serviço de portaria com uma poupança anual de 23 mil euros; 2 novos colaboradores para o departamento de contabilidade por internalização deste serviço relativamente às estruturas descentralizadas, com uma poupança anual de 46 mil euros; 2 novos colaboradores para reforço do departamento de meios audiovisuais e 1 elemento de apoio à direção do Partido).

| Data | 31.12.2017 | 31.12.2018 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2023 |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Nº. de colaboradores | 81 | 76 | 73 | 71 | 70 | 70 | 75 |

| Faixa etária | Nº. de colaboradores |
|--------------|----------------------|
| Até 25 anos | 0 |
| 25 a 35 anos | 5 |
| 35 a 45 anos | 12 |
| 45 a 60 anos | 44 |
| mais 60 anos | 14 |

| Qualificações | Nº Colaboradores |
|-------------------|------------------|
| Ensino Básico | 5 |
| Ensino Secundário | 35 |
| Ensino Superior | 32 |
| Mestrado | 2 |
| Doutoramento | 1 |

Relativamente ao movimento de colaboradores ou factos com estes relacionados, resumem-se de seguida os mais relevantes:

| Movimentos | Nº Colaboradores |
|----------------------|------------------|
| Aposentações | - 2 |
| Pré-Reformas | |
| Novas Contratações | + 6 |
| Contratação Direção | + 1 |
| Denúncia de Contrato | |

| Ausências ao trabalho | Nº. de dias | Colaboradores abrangidos |
|---------------------------------|-------------|--------------------------|
| Baixa Médica por Doença | 187 | 5 |
| Licença Maternidade/Paternidade | 92 | 1 |
| Faltas Justificadas | 83 | 19 |
| Faltas Injustificadas | 0 | 0 |

Em 2023 não foram instaurados processos disciplinares.





CONTENCIOSO JUDICIAL E AUTÁRQUICO

O Partido continua a defender que os gastos em campanhas eleitorais deverão ser limitados *à priori*. O incumprimento desse limite terá de ser assumido por quem o efetua sem que tenha sido autorizado ou esteja formalmente habilitado para tal. O passivo do Partido não pode, nem deve, aumentar de uma forma relevante por cada campanha eleitoral que se realiza e cuja despesa não corresponde à subjacente subvenção atribuída pelo Estado.

O PSD durante o ano de 2023 entre processos intentados contra si, acordos de pagamento de dívidas pretéritas, reclamações de fornecedores de dívidas registadas na contabilidade decorrentes das autárquicas, injunções, entre outros, a Sede Nacional do PSD **liquidou o montante de € 42.875.**

| | CAPITAL | JUROS E CUSTAS | TOTAL |
|-------------|-------------|----------------|--------------------|
| CONTENCIOSO | 32,493.63 € | 10,381.41 € | 42,875.04 € |

SUBVENÇÃO ESTATAL ANUAL

Para aferir-se o valor da subvenção importa considerar o valor do Indexante de Apoio Social (I.A.S.) para 2023, que se cifrou nos € 480,43 (superior em € 37,23, ou seja, 8,4%, comparativamente ao ano de 2022) e um conjunto de outras regras, em seguida discriminadas.

O n.º 1 do art.º 3º da Lei n.º 55/2010 de 24 de dezembro que estabelecia a redução das subvenções para financiamento dos partidos políticos em 10% até 31 de dezembro de 2013, foi alterado pelo art.º 1º da Lei n.º 1/2013 de 3 de janeiro, estipulando que essa redução vigorasse até 31 de dezembro de 2016.

Na presente data a Lei n.º 1/2013, suprarreferida, já foi substituída pela Lei n.º 4/2017 de 16 de janeiro, tornando os mencionados cortes provisórios em definitivos.

Após as eleições legislativas de 2022 os cálculos da subvenção são os seguintes:

Resultado obtido pelo P.P.D./P.S.D. – 1.578.035 votos no continente e nas regiões autónomas; e 40.346 nos círculos da emigração, totalizando 1.618.381 votos.

Subvenção Estatal: $1.618.381 \times € 480,43 \times 1/135 - 10\% = € 5.183.458,56$ anuais (€ 431.954,88 mensais).

NOTA: Estes valores são de aplicação anual e podem diferir para as demonstrações financeiras nos casos em que ocorre uma eleição para a Assembleia da República num determinado ano em análise.

| SUBVENÇÃO ESTATAL | Continente e RA's | Emigração | Total | IAS | Factor multiplicativo | Redução da Lei | TOTAL |
|-------------------|-------------------|-----------|-----------|----------|-----------------------|-----------------|----------------|
| 2022 | 1,578,035 | 40,346 | 1,618,381 | 443.20 € | 0.0074074074 | -10% | 4,781,776.39 € |
| 2023 | 1,578,035 | 40,346 | 1,618,381 | 480.43 € | 0.0074074074 | -10% | 5,183,458.56 € |
| | | | | | | Aumento: | 8,40% |

NOTAS FINAIS

NORMAS A QUE O PSD SE ENCONTRA SUBMETIDO

O Partido Social Democrata encontra-se submetido, desde logo, ao cumprimento dos seguintes normativos:

- a) Lei do Financiamento dos Partidos Políticos e das Campanhas Eleitorais, aprovada pela Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, atualizada;
- b) Lei dos Partidos Políticos, aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2003, de 22 de agosto;
- c) Lei da Organização e funcionamento da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (E.C.F.P.), aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro;
- d) Estatutos e demais Regulamentos internos, concretamente o Regulamento Financeiro do PSD;
- e) Manual de Procedimentos para a Área Financeira do PSD;
- f) Regulamento n.º 16/2013 da E.C.F.P., publicado no Diário da República, Série II de 10 de janeiro de 2013.

CONCLUSÃO

O ano de 2023 é marcado politicamente pela demissão do então Primeiro-Ministro António Costa, a 7 de novembro, a dissolução da Assembleia da República a 15 de janeiro de 2024 e marcação de Eleições Legislativas a 10 de março do mesmo ano.

O 41º Congresso Nacional a 25 de novembro, em Almada, no qual foi aprovada a Revisão dos Estatutos Nacionais do Partido, marcou o início da Pré-Campanha Eleitoral, após esse acontecimento político.

Até então, o Partido manteve uma atividade política intensa, marcando a agenda política nacional, com diferentes momentos políticos e mediáticos com a apresentação de Propostas Sectoriais determinantes para o futuro de Portugal, das quais se destacam as seguintes:

- **Imigração:** Programa Nacional de Atração, Acolhimento e Integração de Imigrantes e a Agência Portuguesa para as Migrações | Projeto Lei | janeiro 2023;
- **Constituição:** Projeto de Revisão Constitucional | janeiro 2023 (discussão na Comissão Eventual de Revisão Constitucional);
- **Habitação:** Um Novo Caminho para a Habitação | fevereiro de 2023;
- Dignidade e Bem-Estar da Pessoa Idosa | junho 2023;
- **Saúde:** Agenda Mobilizadora 2030/2040 | julho 2023;
- **Fiscalidade:** BAIXAR IMPOSTOS JÁ! Uma reforma fiscal para Portugal | agosto 2023;
- **Educação:** Propostas urgentes para um sector em crise | setembro 2023.

Conforme referido anteriormente, 2023 foi um ano marcado por forte atividade política, no seguimento do que vinha sendo hábito desde o início do 2º semestre de 2022 com a atual Comissão Política Nacional, com diversos eventos e iniciativas políticas.

Ao nível da Secretaria-Geral temos apostado numa relação de proximidade com todas as estruturas e militantes, procurando criar todas as condições necessárias ao desenvolvimento da atividade política, sobretudo regional, distrital e concelhia, apoiando financeiramente a realização de eventos e iniciativas e marcando presença regular, em esquecer as nossas estruturas autónomas (ASD, JSD e TSD).

Demos continuidade a uma forte aposta na militância ativa e abrindo o Partido à sociedade civil com a Revisão Estatutária aprovada no 41º Congresso Nacional, mas também continuando a simplificação e desburocratização da relação do militante com o Partido através da aprovação do novo Regulamento de Quotizações, consagrando a anuidade da quota de militância com o ano civil e nova referência de pagamento única e aberta com base no número de militante bem como a isenção vitalícia de quotização para militantes que cumpram os respetivos critérios de elegibilidade. Continuamos igualmente apostados em dar continuidade à simplificação dos processos internos do Partido bem à sua modernização tecnológica e informática nas suas diferentes plataformas.

Desta forma, continuámos a trabalhar diariamente para que o PSD permanecesse focado no seu caminho de ser alternativa ao então Governo de António Costa. Portugal precisa de um projeto político claro e reformista, que assegure a criação e redistribuição de riqueza, garanta oportunidades e a resolução dos problemas concretos das pessoas, e isso foi alcançado com sucesso com a vitória da AD – Aliança Democrática, a 10 de março de 2024, e indigitação do Presidente do PSD Luís Montenegro como Primeiro-Ministro, a 20 de março do mesmo ano.

O Partido Social Democrata afirma-se hoje, mais do que nunca, como uma nova força para construir um novo caminho, sem abdicar da valorização da dignidade e da liberdade da pessoa humana e a possibilidade de construir um projeto de felicidade para todos, invertendo o ciclo de estagnação, de empobrecimento e de destruição dos serviços essenciais do Estado a que os últimos 8 anos de governação socialista sujeitaram o país.

Lisboa, 29 de Maio de 2024

Secretário-Geral



Hugo Soares

Secretário-Geral Adjunto



Ricardo Carvalho



2023 RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS